



Ramiro Torres, nascido na Corunha em 1973, leva procurando desde essa data estar aberto à fascinação da realidade, sob as múltiplas formas em que se manifesta, sendo a poesia uma das ferramentas que conhece e experimenta para isso, embora não seja a única, nem sequer a mais importante, no fundo. Publicou *Esplendor Arcano* em 2012, e participou em diversas obras conjuntas. Na sua intimidade conta que só acredita numa energia estranha, densa e levíssima à vez, que está presente em todo o que se pode conhecer, mas escapa a qualquer definição última, por fortuna. Algo que acontece e estoura ao tempo, talvez desde sempre e para sempre...

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

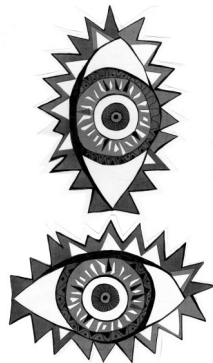
Mundo exultante

Para Nando e Beatriz.

No centro da matéria arde a terra equatorial onde o infinito cresce e nos arrasta ao fogo mais puro do silêncio: amamo-nos na vertigem da madeira gravada de sonho, arrasa-nos a pureza deste assombro expandido até o meio-dia do conhecimento, com o sangue branquíssimo do outro lado da vida a se derramar sobre o nosso ser.

A BULA[®]

Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

Março 2020
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Tropical

Para Gongalo e Maria.

Abraçamos a incandescência de todas as formas transidas na música invisível do uno, lembramos o início do mundo e a irrigação do medo nos olhos, o espelho transparente extraviado entre a musculatura da alma e o seu brilho oculto nos muros, enquanto a realidade desce até a garganta do oceano e se dessangra como luz líquida entre as mãos: a lava mana desde as vértebras até a pele abragada dos corpos, onde dança um fulgor reabitado, a terra convulsa que nos inebria.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Tundra

Caminhamos através
Da língua enchida
De sangue branco,
Abatendo a noite

Com o nosso corpo
Mergulhado nas
Visceras do poema:
Transportamo-nos
Ao exílio das formas,
Ilimitável o uivo
Que abre a carne
E inaugura a escrita,
Abandonado o saber
Ao passo iniciático
Do amor incandescente.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Se pedra na Brétema

Para Ramón.

Sombra azul no horizonte do poema dessangrando-se nas pedras lácteas lançadas desde o interior do obscuro: adentramo-nos na ferida de frio ígneo abraçando a linguagem sem mais sonho que voltarmos às imediações do incêndio, exaustos os olhos dos cavalos afincados na névoa solar despregada em nós como o pulsar branco da noite.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

O filósofo coxo

Para Eduard e Alicia.

O filósofo andando sobre a língua ígnea das casas desnudas, com a cabeça dançante no peito obscuro do sol, cheio de árvores o saber que se abre aos ouveios de um cão interior à luz, habitando esta casa de palavras em cio e lampos de um saber incendiado.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

O olho e a fonte

Para Almudena.

Uma lava branca irrompe na linguagem desde a fonte ígnea, abraça-nos ao início como um olho aberto no interior das idades, relâmpago invisível de um saber estranho mudando o nosso corpo em hospedaria do vivo, munindo o ser com esta união deslumbrada no vazio primordial.

AS LINHAS NÃO EXISTEM

Para Joana Espain Oliveira.

As linhas não existem
No assombro do olho
A expandir a realidade
Sob as palavras em fogo.
Uma sombra de animal
Descansa nas pétalas
De um saber originário
Entre os teus lábios:
Recai o corpo dentro do
Invisível que dança e
Desloca consigo a vida,
Esculpida a instigação
Na obscuridade dos sons
Onde reconheces terras
Desaparecidas no interior
Explodido das estrelas
Lançadas ao teu crânio.
Eis a casa desprendida
De todas as percepções,
Extraviada dos mapas até
Ser nascente do poema,
Lugar da alquimia absoluta
Em que nos abraça a noite.



Comprimidos Literários de Ramiro Torres, ilustração de Mónica Montero Parcero e foto de Manuel Lestón

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Edição # 84 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 29 fevereiro de 2020

Edição de Paulo Moreira Lopes